

VIVÊNCIAS DE CANTO PARA MÃES E BEBÊS

SINGING EXPERIENCES FOR MOTHERS AND BABIES

Janaina Trasel Martins¹, Larissa de Cezar²

Resumo: Este relato de experiência irá partilhar sobre as atividades de canto para mães e bebês, que ocorreram no primeiro semestre de 2017, promovidos pelo projeto de extensão “Cantos de Gaia: alquimias sonoras” da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesses encontros, uma das abordagens pedagógicas consistiu em trabalhar o ato de cantar integrado às imagens arquetípicas dos quatro elementos (água, ar, terra, fogo), com o intuito de abordar os assuntos relacionados à maternidade. Os referenciais teóricos que inspiraram essas práticas são os estudos da musicoterapia e da imaginação poética de Gaston Bachelard. Essa prática pedagógica poética demonstrou ser um caminho criativo para promover a consciência corporal da mãe, a expressão dos sentimentos da maternidade e para aprofundar a comunicação corpóreo-sonoro-afetiva da mãe com o bebê.

Palavras-chave: canto, musicoterapia, mães, bebês.

Abstract: This experience report will share the singing activities for mothers and babies, which occurred in the first half of 2017, promoted by the extension project “Gaia Chants: sounds alchemies” from the Federal University of Santa Catarina. At these meetings, one of the pedagogical approaches involved the work of singing integrated with the four element-archetypal images (water, air, earth, fire) with the goal to work issues related to maternity. The theoretical references that inspired these practices are the studies of the music therapy and the concept of the poetic imagination by Gaston Bachelard. This poetic pedagogical practice has proved to be a creative approach to promote the mother’s body awareness, the expression of the maternity feelings and to deepen the body-sonorous-affective communication between the mother and the baby.

Keywords: singing, music therapy, mothers, babies.

MUSICOTERAPIA

INTRODUÇÃO

O trabalho de canto e de música com as mães e os bebês do projeto “Cantos de Gaia³” tem como objetivos desenvolver os potenciais criativos das

¹ UFSC. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9119011508431814>. janaina.martins@ufsc.br

² UFSC. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3131567780214275>. larissadecezar@gmail.com

³ <http://www.cantosdegaia.com>

mães e dos bebês, ampliar a consciência corporal da mulher na maternidade e aprofundar a relação afetiva com o bebê.

A prática do canto e da música com mães e bebês trazem diversos benefícios para uma melhor qualidade de vida tanto da mãe, quanto do bebê. BEYER (2006) observou que as aulas de música levaram muitos bebês a ampliarem sua gama de explorações vocais, interagindo com os pais não somente no sentido comunicativo, mas também brincando com os sons. STAHLSCHMIDT (2002) ressalta a importância da musicalidade da voz materna para a estruturação psíquica do bebê, permitindo a sua inserção na linguagem e constituição como sujeito. FILIPAK e ILARI (2005) observaram que o canto dirigido aos bebês sensibiliza em relação à linguagem musical, contribuindo na comunicação e no relacionamento entre a mãe e o filho, além de ajudar na aquisição da linguagem. BRISOLA (2017) constata que as vivências das mães sobre cantar para o seu bebê gera a construção de um vínculo, sendo essa prática uma forma de conhecer melhor seu bebê à medida que ele se desenvolve, um meio de reconhecer a si mesma como mãe e um modo criativo de expressar-se.

As práticas realizadas no projeto “Cantos de Gaia” visam ampliar a consciência da mulher na maternidade, conectando-a com a natureza do seu corpo e do desenvolvimento psicomotor do bebê. Muitas dessas práticas corpóreo-vocais foram inspiradas na relação com a natureza, evocando a imaginação poética dos quatro elementos (água, ar, terra, fogo).

Para Gaston Bachelard (1990, 1997, 1999, 2001) as imagens poéticas dos arquétipos dos quatro elementos da natureza tocam nosso inconsciente, trazendo sensações e emoções. A imaginação material, vinculada a esses arquétipos, estimula a composição de novas imagens, que transcende a realidade do percebido, abrindo para novas percepções a partir do contato com os elementos da natureza.

Entre as metodologias utilizadas na condução dos encontros, trabalhamos com os arquétipos dos quatro elementos para despertar e compor as improvisações sonoras e corporais, a fim de trabalhar os sentimentos relacionados à maternidade, bem como a relação-sonora afetiva como bebê.

1. METODOLOGIA

Iremos relatar a experiência vivida de março a julho de 2017, quando os bebês, com desenvolvimento cognitivo e psicomotor típicos, estiveram na faixa etária 4 a 11 meses. Os encontros eram semanais, com carga horária de 1h30min de duração. A cada vivência, um dos quatro elementos era o arquétipo poético que guiava o encontro, inspirando a expressividade criativa dos temas maternos através das improvisações sonoras, das canções, dos instrumentos musicais tocados e das vivências corporais.

Segue alguns exemplos: a) Elemento Água: instrumentos musicais utilizados: tambor oceânico, violão, pau-de-chuva, piano. Tema materno: os sentimentos, a relação com o útero após o parto, a amamentação; b) Elemento Fogo: instrumentos musicais utilizados: tambores e violão. Tema materno: a sexualidade da mulher após o parto, a intuição materna; c) Elemento Terra: instrumentos musicais utilizados: tambores xamânicos, maracás. Tema materno: a totalidade de ser mulher, a volta ao trabalho, o ato de estar presente na relação com o bebê; d) Elemento Ar: instrumentos musicais utilizados: sinos, violão, flauta, apitos de pássaros, carrilhões. Tema materno: os pensamentos, a 'culpa materna', a confiança na fluidez da vida e na sabedoria do corpo.

A proposta da utilização dos quatro elementos é a de ir além da linguagem lógica discursiva sobre os temas que envolvem a maternidade, e fluir pela sensorialidade e consciência corporal e vocal, pela imaginação poética aliada à linguagem da música, pelas relações sonoras que se estabelece entre o canto materno e as vocalizações dos bebês.

MUSICOTERAPIA

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS

Os procedimentos metodológicos acima descritos convidaram as mães a trabalhar a ação criativa da voz, em seu potencial de gerar ambientes sonoros que envolvem e tocam o bebê com frequências vibratórias sonoras que carregam sentimentos. O cantar envolve conectar-se com uma força corpórea que vai além do entendimento racional: a linguagem sonora é frequência vibratória que

precede a linguagem semântica. Dessa forma, as práticas vocais desenvolvidas priorizaram para além de uma afinação melódica perfeita, uma afinação da mulher consigo e com o bebê. Com essa percepção, buscamos trabalhar a prática do canto vinculada a uma intenção vibracional, emanando junto com a voz sentimentos de amor, tranquilidade e afeto para o bebê.

Ao integrarmos às práticas musicais o trabalho com os arquétipos pudemos observar que a utilização dos quatro elementos como recurso terapêutico convida a composição de sentimentos harmônicos na interação entre mães e bebês e convida ao despertar da união feminina nos aprendizados relativos à maternidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa sobre os procedimentos metodológicos de utilização dos arquétipos dos quatro elementos (ar, água, terra, fogo) para trabalhar o tema da maternidade trouxe poesia a essa fase da vida, convidando as mães a comporem ações criativas sonoras harmônicas para os seus bebês. As vivências de canto proporcionaram um espaço para que a mãe interagisse com o bebê através da música, cuidando de si e do bebê e compartilhando sobre maternidade com outras mães.

Entrelaça-se assim arte e maternidade, promovendo um espaço de: atenção especial à saúde da mulher; consciência corporal através do canto; fortalecimento do vínculo amoroso da mãe com o bebê, integração social e do despertar da consciência feminina sobre a maternidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, Gaston. *A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. *O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento*. 2. ed. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. *A psicanálise do fogo*. 2. ed. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *A terra e os devaneios da vontade: ensaio sobre a imaginação das forças*. 2. ed. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BEYER, E. A educação através do projeto música para bebês: um estudo a partir dos balbucios. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 6., 2006, Santa Maria. *Anais...* Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria.

BRUSCIA, Keneth E. *Definindo Musicoterapia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

FILIPAK, Renata; ILARI, Beatriz. Mães e Bebês: vivência e linguagem musical. *Revista Música Hodie*, Goiás, v. 5, n. 1, 2005.

BRISOLA, Elizabeth Brown Vallim. *A experiência de cantar para bebês: um estudo fenomenológico com mães*. Campinas, 2017. 178p. Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2017.

STAHLSCHMIDT, Ana Paula Melchiors. *A canção do desejo: da voz materna ao brincar com os sons, a função da música na estruturação psíquica do bebê e sua constituição como sujeito*. POA, 2002. 320p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. POA, 2012.

MUSICOTERAPIA